

## CONSTRUÇÃO CIVIL – Outubro/2017

*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou redução de -0,13% entre os meses de setembro e outubro de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +4,57%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,12%, comparado a setembro de 2017, e variação de +5,9% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou redução de -0,13% no mês de outubro de 2017, em relação a setembro, alcançando o valor de R\$ 965,87. Com esse resultado, o estado ficou na 22ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES registrando, em outubro de 2017, uma variação inferior à média brasileira de +0,16% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,57% no período. Em outubro de 2017, a variação estadual foi superior à registrada para a região Sudeste (+2,94%) e Brasil (+3,75%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em outubro de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou uma redução de -0,26%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +0,78%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,28% comparado a setembro, e

crescimento de +3,97% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES manteve-se estável (+0,00%) em outubro de 2017, em relação ao mês anterior, e apresentou aumento de +6,14% em 12 meses. No CUB-ES, assim como o SINAPI-ES, o custo da mão de obra manteve-se estável (+0,00%) na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +7,89% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 50,41% e a mão de obra de 49,59%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 44,63% para materiais e 49,63% para mão de obra, em outubro de 2017 (Tabela 2).

Na série histórica dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o índice medido pela FIPEZAP em outubro de 2017, para a cidade de Vitória, registrou 98,99 pontos, o índice SINAPI-ES 104,57 pontos e o CUB-ES 105,90 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Outubro de 2017

| Visão regional        | Custo por m <sup>2</sup><br>Reais | Variação %   |             |             |
|-----------------------|-----------------------------------|--------------|-------------|-------------|
|                       |                                   | No mês       | No ano      | Em 12 meses |
| <b>Brasil</b>         | <b>1.059,68</b>                   | <b>0,16</b>  | <b>3,14</b> | <b>3,75</b> |
| <i>Norte</i>          | <i>1.062,53</i>                   | <i>0,27</i>  | <i>2,28</i> | <i>2,37</i> |
| Rondônia              | 1.102,66                          | 0,48         | 3,47        | 3,07        |
| Acre                  | 1.170,03                          | 0,48         | 3,80        | 4,60        |
| Amazonas              | 1.030,32                          | 0,37         | 4,65        | 4,25        |
| Roraima               | 1.109,99                          | 1,35         | 2,17        | 2,17        |
| Pará                  | 1.043,33                          | 0,01         | 0,14        | -0,01       |
| Amapá                 | 1.052,09                          | 0,34         | 3,54        | 3,64        |
| Tocantins             | 1.122,18                          | 0,38         | 3,81        | 6,58        |
| <i>Nordeste</i>       | <i>983,76</i>                     | <i>0,09</i>  | <i>3,70</i> | <i>4,57</i> |
| Maranhão              | 1.013,36                          | -0,22        | 4,44        | 5,00        |
| Piauí                 | 1.009,55                          | 0,04         | 2,16        | 5,71        |
| Ceará                 | 986,33                            | -0,21        | 3,36        | 3,71        |
| Rio Grande do Norte   | 939,93                            | 0,06         | 3,40        | 6,59        |
| Paraíba               | 1.035,15                          | 0,70         | 4,07        | 4,35        |
| Pernambuco            | 958,46                            | 0,12         | 2,47        | 5,43        |
| Alagoas               | 981,91                            | 0,58         | 4,03        | 4,08        |
| Sergipe               | 925,67                            | -0,25        | 2,39        | 2,21        |
| Bahia                 | 980,15                            | 0,22         | 4,59        | 4,18        |
| <i>Sudeste</i>        | <i>1.104,90</i>                   | <i>0,01</i>  | <i>2,91</i> | <i>2,94</i> |
| Minas Gerais          | 1.000,04                          | 0,01         | 4,29        | 4,14        |
| <b>Espírito Santo</b> | <b>965,87</b>                     | <b>-0,13</b> | <b>2,14</b> | <b>4,57</b> |
| Rio de Janeiro        | 1.188,32                          | -0,15        | 3,51        | 3,62        |
| São Paulo             | 1.145,72                          | 0,08         | 2,03        | 1,95        |
| <i>Sul</i>            | <i>1.101,80</i>                   | <i>0,10</i>  | <i>3,19</i> | <i>5,40</i> |
| Paraná                | 1.076,56                          | 0,14         | 1,86        | 6,23        |
| Santa Catarina        | 1.196,55                          | 0,31         | 5,58        | 6,26        |
| Rio Grande do Sul     | 1.052,86                          | -0,20        | 2,95        | 3,09        |
| <i>Centro-Oeste</i>   | <i>1.071,77</i>                   | <i>0,96</i>  | <i>3,28</i> | <i>3,89</i> |
| Mato Grosso do Sul    | 1.056,21                          | 0,11         | 3,85        | 4,16        |
| Mato Grosso           | 1.061,16                          | 0,61         | 1,50        | 1,58        |
| Goiás                 | 1.062,33                          | 2,47         | 4,45        | 4,52        |
| Distrito Federal      | 1.109,80                          | -0,01        | 3,61        | 5,83        |

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

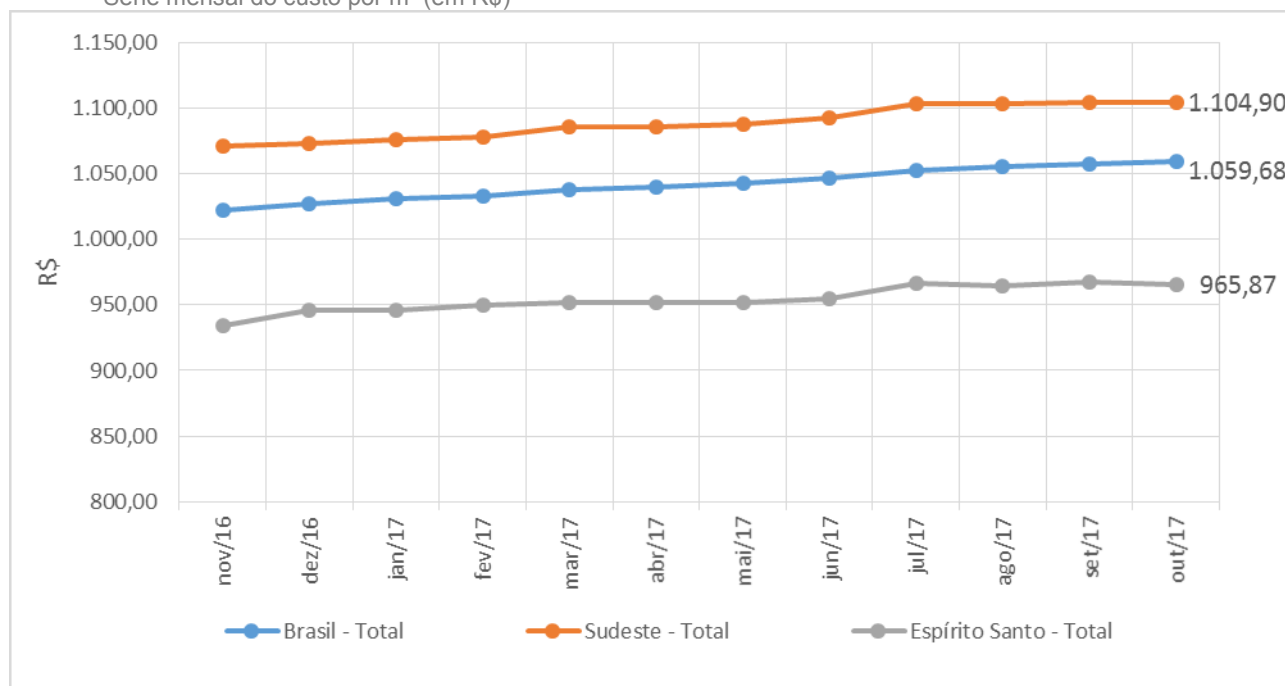
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
 Outubro de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

| Componentes      | Custo em R\$    | Part. (%)       | Variações (%) |              |                  |              |
|------------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|------------------|--------------|
|                  |                 |                 | Mensal        | 12 Meses     | Acumulado no Ano |              |
| <b>SINAPI-ES</b> | Materiais       | 486,92          | 50,41         | -0,26        | 0,78             | 0,28         |
|                  | Mão de obra     | 478,95          | 49,59         | 0,00         | 6,14             | 4,11         |
|                  | <b>Total</b>    | <b>965,87</b>   | <b>100,00</b> | <b>-0,13</b> | <b>4,57</b>      | <b>2,14</b>  |
| <b>CUB-ES</b>    | Materiais       | 647,32          | 44,63         | 0,28         | 3,97             | 13,44        |
|                  | Mão de obra     | 719,78          | 49,63         | 0,00         | 7,89             | 13,22        |
|                  | Desp. Administ. | 80,59           | 5,56          | 0,00         | 4,51             | 13,72        |
|                  | Equipamento     | 2,68            | 0,18          | 0,00         | 0,58             | 0,00         |
|                  | <b>Total</b>    | <b>1.450,37</b> | <b>100,00</b> | <b>0,12</b>  | <b>5,90</b>      | <b>13,32</b> |

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

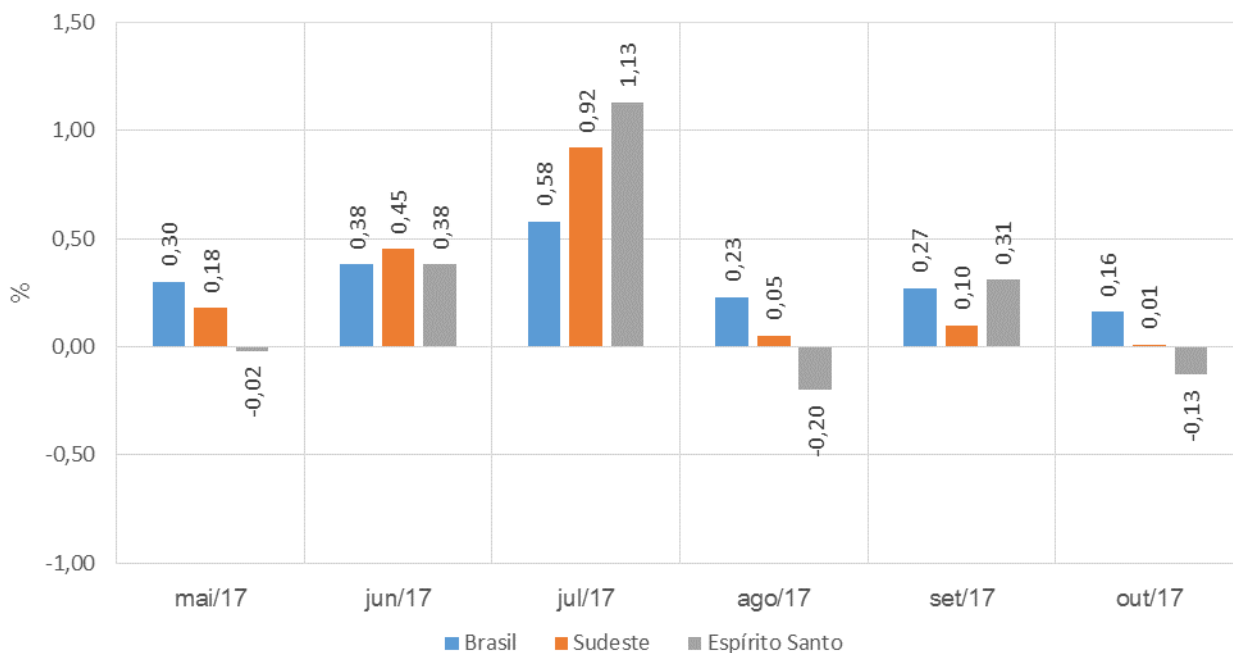
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
 Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

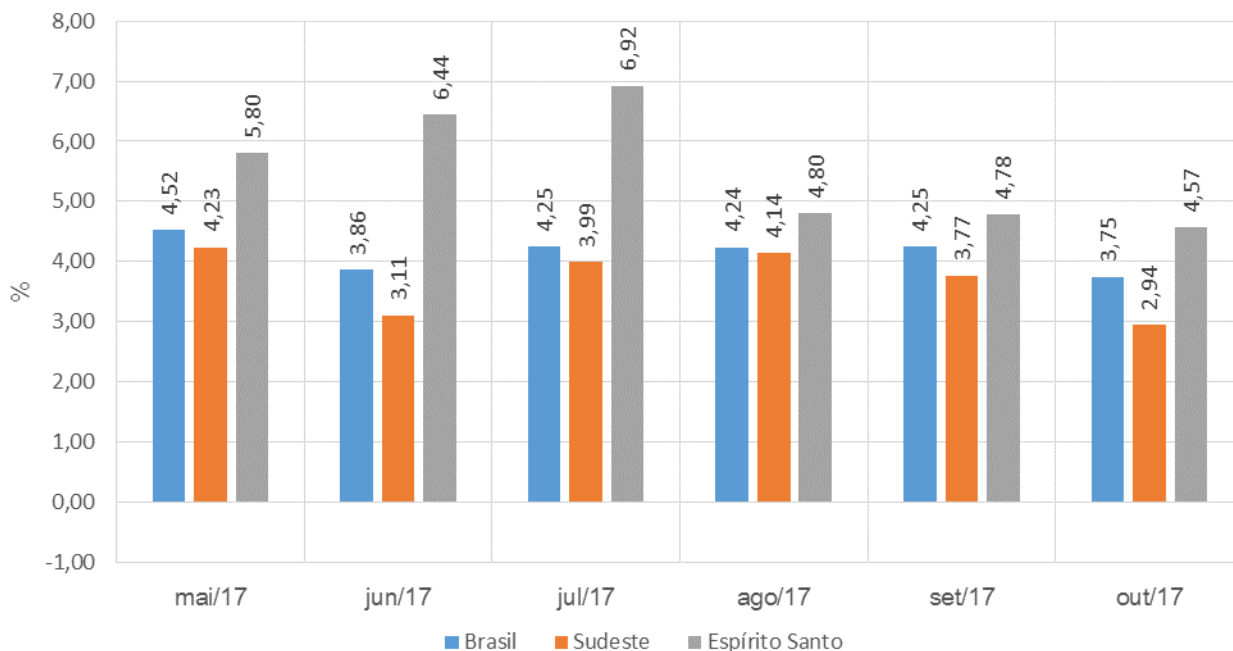
**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo

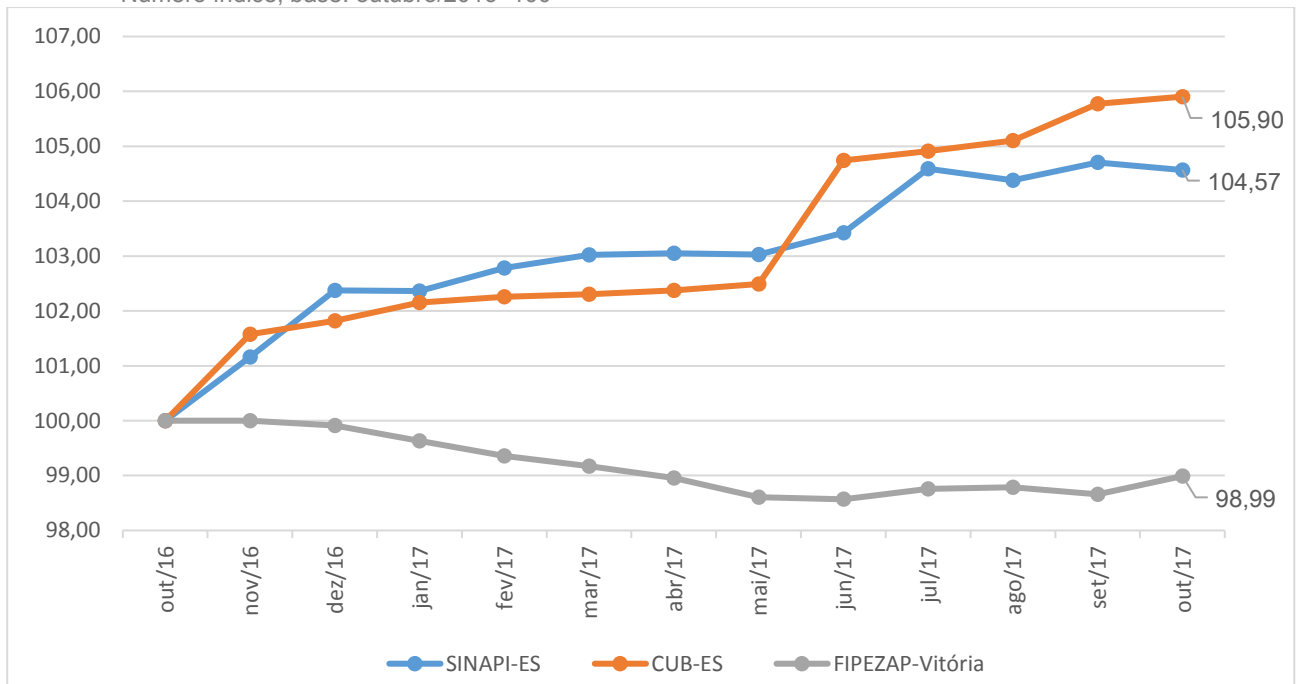


Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**

Número índice, base: outubro/2016=100

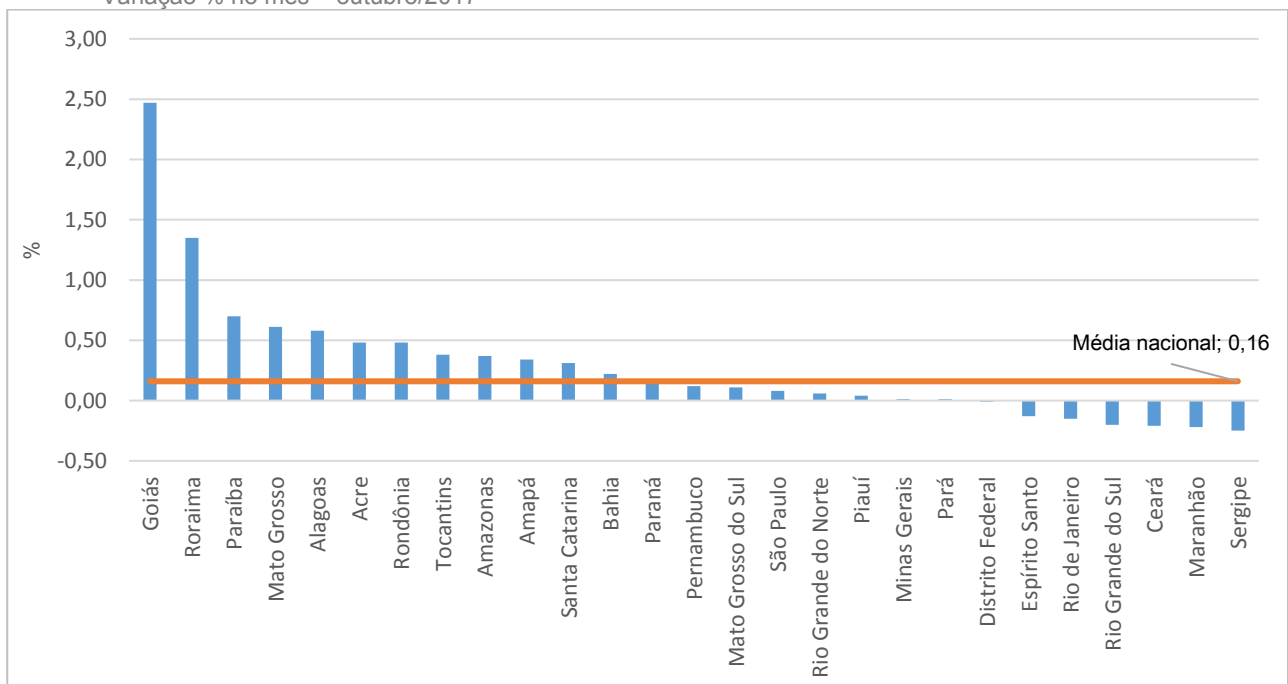


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**

Variação % no mês – outubro/2017



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Gabriela Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE